

PREFERENCES OF THE CENTRAL RESERVE BANK OF PERU AND OPTIMAL MONETARY RULES IN THE INFLATION TARGETING REGIME

Paulo Ferreira Naibert – bolsista CNPq - UFRGS
Orientador : Marcelo Savino Portugal

OBJETIVO E METODOLOGIA

Este trabalho foi feito com o objetivo de identificar as preferências da autoridade monetária peruana no regime de metas de inflação por meio da derivação das regras monetárias ótimas.

MODELO

Primeiro estimamos a estrutura da economia do país com as seguintes equações:

(1) Uma curva de Phillips,

$$\pi_{t+1} = \alpha_1 \pi_t + \alpha_2 \pi_{t-1} + (1 - \alpha_1 - \alpha_2 - \alpha_4) \pi_{t-2} + \alpha_4 (q_t - q_{t-1}) + \alpha_5 y_{t-1} + \xi_{\pi,t+1}$$

(2) Uma curva IS,

$$y_{t+1} = \beta_1 y_t + \beta_2 y_{t-1} + \beta_3 r_{t-1} + \beta_4 tt_t + \xi_{y,t+1}$$

(3) Um caminho aleatório dos valores da taxa de câmbio

$$q_{t+1} = q_t + \xi_{q,t+1}$$

e (4) Um processo auto-regressivo de primeira ordem para estimar os valores dos termos de troca.

$$tt_{t+1} = \gamma_1 tt_t + \xi_{tt,t+1}$$

Depois, usamos a estratégia de ajuste baseados na escolha dos valores dos parâmetros das preferências que minimiza a variância entre a real taxa de juros e a taxa de juros ótima da simulação, baseado na função LOSS da autoridade monetária peruana.

$$E_t \sum_{t=0}^{\infty} \delta^t \text{LOSS}_{t+\tau} \quad \text{LOSS}_t = \lambda_{\pi} (\pi_t^a - \pi^*)^2 + \lambda_y y_t^2 + \lambda_{\Delta i} (i_t - i_{t-1})^2$$

LEGENDA

π	Inflação	q	Taxa de Câmbio	ξ	Choques externos	δ	Coefficiente de desconto temporal
y	Hiato do Produto	tt	Termos de troca	i	Taxa de juros nominal	λ	Peso na política monetária

RESULTADOS

Os resultados mostraram que os coeficientes λ que minimizam a desvio padrão ao quadrado (SD) entre o caminho da taxa de juros ótima e o caminho da taxa de juros realmente observados são:

$\lambda \Delta i$	λ_{π}	λ_y	SD
0,15	0,849	0,001	174,64
0,20	0,799	0,001	165,58
0,25	0,749	0,001	162,25
0,30	0,699	0,001	161,43
0,35	0,649	0,001	161,85
0,40	0,599	0,001	162,95
0,45	0,435	0,115	164,38

CONCLUSÕES

Como os resultados mostram, a autoridade monetária tem aplicado um sistema flexível de metas de inflação, dando prioridade a estabilidade da inflação, sem descuidar do gradualismo nas taxas de juros. A preocupação com a estabilização da produção tem sido mínima, o que revela que o hiato do produto tem sido importante, não porque é considerada uma variável chave em si, mas porque contém informações sobre a inflação futura.